

Uma semana de muitos aumentos

Esta vai ser uma semana de muitos aumentos de preços. Sobem o leite, o açúcar, os remédios e os cigarros. Quarta-feira, o leite especial passa a custar 37 por cento mais caro; em Brasília, será comercializado a 642 cruzeiros, o litro; nos estados que não cobram ICM na sua comercialização, o litro do produto vai custar 590 cruzeiros para o consumidor. Também o leite "B" vai ter o seu preço aumentado: passa de 700 para 950 cruzeiros, o litro.

Quarta-feira também é o dia em que os cigarros ficarão mais caros. Sofrerão um reajuste médio de 40 por cento. As marcas mais baratas, como Mustang, Majestic ou Elmo, vão custar para o fumante 600 cruzeiros, o maço. As marcas

mais caras passam para 1.800 cruzeiros. Este é o terceiro aumento do ano.

Hoje ou amanhã, cerca de 30 mil marcas de remédios terão os seus preços reajustados 35 por cento, em média. O aumento vai variar entre 10 e 45 por cento. O Conselho Interministerial de Preços, através de portaria a ser publicada no Diário Oficial da União, vai fixar os novos níveis de preços.

E até sexta-feira estarão custando mais caro o açúcar refinado e o açúcar cristal. O tipo refinado deve passar de 653 para 980 cruzeiros, e o cristal subirá de 648 para 972 cruzeiros. O aumento decorre do reajuste de 50 por cento nos preços da cana e do açúcar, a nível de usina, e que entram em vigor amanhã.